Trajetória de altos e baixos

Roberto Saturnino Braga entrou em 1956, por concurso, no BNDE (hoje BNDES). O engenheiro e economista Saturnino não fez política na fase estudantil, mas em 1962, pelo PSB, elegeu-se deputado federal. Em 1965, ajudou a fundar o MDB. Em 1966, teve a própria candidatura impugnada pelo TRE por pressão do SNI e liberada pelo TSE a apenas duas semanas do pleito. Não se reelegeu deputado.

Voltou para o BNDE, até que o acaso o chamasse, em 1974, pelas mãos do senador Amaral Peixoto, que o lançou candidato dois meses antes do pleito daquele ano. Em 1980, com o projeto de fusão do PMDB com o Partido Popular (PP), preferiu romper com a agremiação. Acabou aliando-se a Leonel Brizola e se reelegeu senador, desta vez pelo PDT, em 1982. Deixou o Senado para ser o primeiro prefeito eleito do Rio, em 1985.

Mas Saturnino rompeu com Brizola, terminou o mandato com uma bancada de apenas dois vereadores e decretou a falência do município. Em 1987, entrou para o PSB. Elegeu-se vereador em 1992. Em 1998, foi eleito senador com 2.349.468 votos. Seu primeiro suplente é Carlos Lupi. Saturnino é casado com Eliana e tem três filhos.